



Senado Federal

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 10/3/2002

CARGO:

CONSULTOR LEGISLATIVO

ÁREA 12 – ECONOMIA – POLÍTICA ECONÔMICA

CADERNO DE PROVA:

SEGUNDA ETAPA – PARTE II

CEspe
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO.



SENADO FEDERAL

Concurso Público – Aplicação: 10/3/2002

CARGO: **CONSULTOR LEGISLATIVO**

ÁREA 12 – ECONOMIA – POLÍTICA ECONÔMICA

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno contém a prova discursiva da Segunda Etapa — Parte II e seis páginas para rascunho.
- 2 As páginas para rascunho são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
- 4 Não é permitida a utilização de nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante a prova, o candidato não deve levantar-se nem comunicar-se com outros candidatos.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho ou para texto definitivo.
- 7 A prova terá a duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos definitivos para as respectivas folhas.
- 8 Ao terminar a prova, o candidato deve chamar o fiscal mais próximo e devolver-lhe todas as folhas de textos definitivos, receber o seu documento de identidade e deixar o local de prova.
- 9 Será anulado o texto definitivo que for escrito a lápis ou tiver identificação fora do local apropriado.
- 10 A prova será anulada se o candidato devolver as folhas de textos definitivos destacadas ou rasgadas.

AGENDA

- I **2/4/2002** – Data provável da divulgação, no Diário Oficial, na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília —, do resultado provisório das provas discursivas.
- II **3 e 4/4/2002** – Recebimento de recursos, exclusivamente nos locais que serão informados quando da divulgação do resultado provisório das provas discursivas.
- III **16/4/2002** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas discursivas e da convocação para a avaliação de títulos.

Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 DOS RECURSOS do Edital n.º 1/2001 – SENADO, de 31/10/2001.
 - Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)–61–448–0100.
 - É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.
-



SENADO FEDERAL

Concurso Público – Aplicação: 10/3/2002

CARGO: **CONSULTOR LEGISLATIVO**

ÁREA 12 – ECONOMIA – POLÍTICA ECONÔMICA

SEGUNDA ETAPA – PARTE II – PROVA DISCURSIVA

Nos textos a seguir, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para as respectivas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados textos escritos em locais indevidos**. Obedeça, em cada um, os limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima estabelecida será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima será desconsiderado.

ATENÇÃO! Nas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Texto 5 – Parecer

Há um amplo debate em relação à gestão da política monetária, embasado na dicotomia regras *versus* ativismo. No entanto, essa dicotomia é uma simplificação exagerada e não representa a realidade que os bancos centrais enfrentam. Na prática, não existe uma regra absoluta que possa guiar a política monetária. Todos os regimes monetários são, em maior ou menor grau, sujeitos a algum tipo de ativismo. O ativismo pode ser guiado pelas preferências dos gestores do Banco Central ou fruto das mudanças no contexto político-eleitoral. Alternativamente, a intervenção na política monetária pode ocorrer dentro de um arcabouço institucional bem definido, em que os objetivos gerais e as táticas dos gestores — embora não suas ações — sejam estabelecidos *a priori*. Há evidência clara de que o sistema de metas inflacionárias gera esse arcabouço, permitindo a existência de um “ativismo restringido”. Ao impor uma estrutura conceitual e uma disciplina intrínseca ao Banco Central, sem eliminar totalmente a flexibilidade de sua ação, o sistema de metas inflacionárias combina as vantagens tradicionais atribuídas ao sistema de regras com as vantagens do ativismo na política monetária.

Ben S. Benanke *et al.* *Inflation targeting*. Princeton: Princeton University Press, 1999 (traduzido e adaptado).

Com base no texto apresentado acima, elabore um parecer, fundamentado nos princípios conceituais e legais pertinentes, que contemple, justificadamente, da forma mais completa possível, os tópicos seguintes.

- ▶ O texto acima apresenta, de forma adequada, o debate recente sobre a gestão da política monetária?
- ▶ Quais são os limites e possibilidades da gestão da política monetária com base no sistema de metas inflacionárias?
- ▶ Que contribuição o Poder Legislativo poderia trazer para o estabelecimento e a manutenção do sistema de “ativismo restringido” conforme mencionado acima?
- ▶ Descreva, de forma clara e sucinta, o sistema de gestão da política monetária no Brasil. Até que ponto há semelhança entre ele e o sistema de metas inflacionárias como descrito no texto acima?
- ▶ Caracterize os principais aspectos e avalie a gestão da política monetária no Brasil ao longo dos últimos três anos. Mudanças ou aperfeiçoamentos poderiam ser feitos? Em caso afirmativo, quais?

(extensão: mínima de 70 e máxima de 90 linhas)

(valor: vinte pontos)

RASCUNHO PARA O TEXTO 5 – 1 / 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO PARA O TEXTO 5 – 2 / 3

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

RASCUNHO PARA O TEXTO 5 – 3 / 3

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

Texto 6 – Questão dissertativa

Um componente importante do Plano Real foi o reconhecimento de que a sustentabilidade fiscal constituía elemento fundamental para a estabilidade macroeconômica. Logo no início da implementação do plano, o governo começou a adotar medidas para melhorar a situação fiscal, cuja implementação foi atrasada por uma delicada negociação política entre 1996 e 1998. Ao final de 1998, o governo anunciou um plano abrangente de estabilização fiscal, comprometendo-se a gerar superávits primários nos três anos seguintes. A nova Lei de Responsabilidade Fiscal, aprovada em maio de 2000, foi um dos instrumentos concebidos para assegurar que a posição fiscal dos governos estaduais e municipais fosse consistente com esse objetivo geral. Além disso, o novo contexto da administração fiscal responsável inclui contratos de reestruturação de dívida firmados entre o governo federal e a maioria dos estados. O novo quadro de disciplina fiscal deve ser preservado para que o governo possa consolidar o ganho de credibilidade resultante de sua ação decisiva.

Considerando o parágrafo acima, redija um texto dissertativo que responda, de forma justificada, os seguintes questionamentos.

- ▶ Como se caracteriza a evolução recente da política fiscal no país?
- ▶ O arranjo institucional responsável pelo processo de alocação de recursos no setor público pode afetar a credibilidade do ajuste fiscal? Como tem ocorrido a interação entre instituições e ajuste fiscal no país ao longo dos últimos anos? Quais são as conseqüências desse tipo de interação?
- ▶ Existe uma relação de causalidade entre ajuste fiscal e estabilização macroeconômica? Quais são os limites e possibilidades do ajuste fiscal como instrumento para a promoção da estabilidade?

(extensão: mínima de 70 e máxima de 90 linhas)
(valor: vinte pontos)

RASCUNHO PARA O TEXTO 6 – 1 / 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO PARA O TEXTO 6 – 2 / 3

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

RASCUNHO PARA O TEXTO 6 – 3 / 3

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	